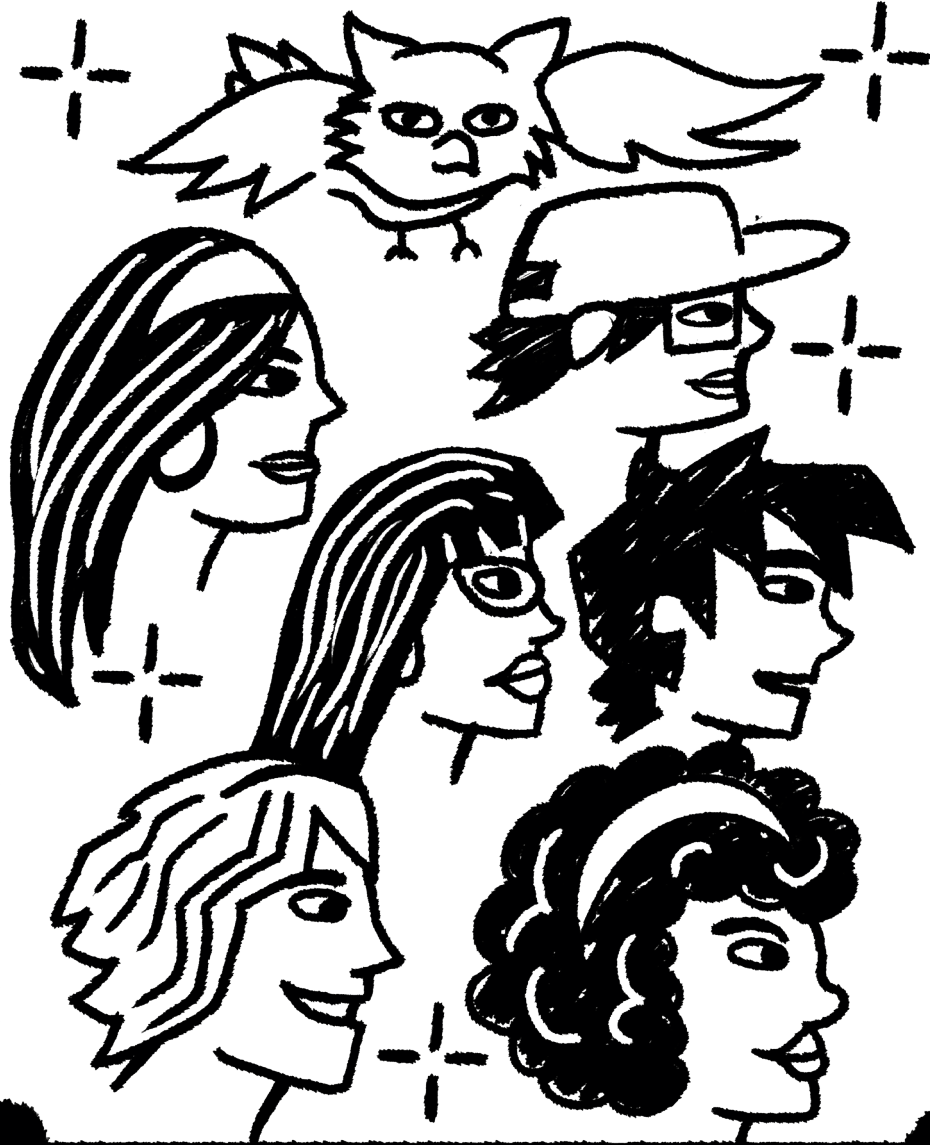


O ENCONTRO DA
CÂMARA COM A CRIANÇA

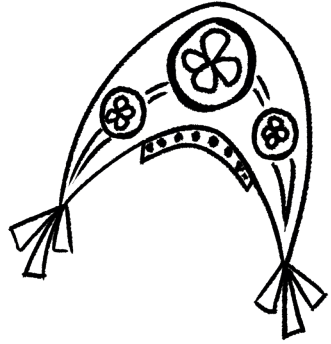


**Criar lei pra proteger
A infância e adolescência
É dever dos deputados,
Tema da maior urgência.
No Brasil, a meninada
Tem que ter a preferência.**

**Mas criança cidadã
É criança informada.
Quem é que fala de lei
de forma simplificada?
Tá na hora de surgir
Quem entenda a criançada.**

**Foi lá na casa do povo
Que nasceu essa ideia.
Na casa que cria leis
E debate em assembleia.
Uma ideia tão batuta
Festejada desde a estreia.**





**Um grupo de servidores
Percorreu esse caminho.
Concebeu e executou,
Trabalhando com carinho.
E foi assim que nasceu
O programa Plenarinho.**

**Plenarinho começou
Como um site diferente
Que falava de direitos
Pro aluno e pro docente
E falava na linguagem
Da criança e adolescente.**

**Hoje o Plena é portal,
Podcast, revistinha,
É vídeo, radionovela,
É game top de linha,
Tanta coisa interessante
Pro moção e pra mocinha.**

**Para quem quer entender
Como é ser deputado,
Quer subir lá na tribuna
Para dar o seu recado,
Não precisa ser adulto
Pra entrar no simulado.**

**Esse é o Câmara Mirim,
um programa anual.
Traz uma pá de criança
pra viver o ritual
Que torna o Legislativo
um poder especial.**

**É na Reunião Mirim
Que acontece a discussão
Em que o projeto de lei
Passa por transformação
E vira um novo texto
Pronto para a votação.**





O Plenário fica cheio
Quando é Sessão Mirim.
Quem tem fala é a criança
Branca, preta, curumim.
A votação acontece
E boa ideia merece
Dessa garotada um “sim”.

Para o professor que quer
Ensinar sobre eleição,
Que tal chamar sua turma
Para uma simulação
Que combina aprendizado
Com muita imaginação?

Eleitor Mirim é o nome
Dessa ação desenvolvida
Que ensina a eleição
De uma forma divertida
Que começa na invenção
De quem vai para a corrida.

**Com o personagem pronto,
chega a hora da campanha.
Os candidatos competem,
A criançada se assanha.
Começa uma votação
E o mais votado ganha.**

**E quem é que apresenta
Todo esse conteúdo?
Quem sabe falar a língua
Que é do grande e do miúdo?
Essa é nossa Turminha,
Se não conhece, eu ajudo.**

**O Zé tem catorze anos
E é muito bom de bola.
Tem política no sangue,
É do grêmio da escola.
Junto com os seus amigos
Ele vai longe - decola!**





A Légis tem treze anos
e memória de elefante.
É sabida, decidida,
Muito autoconfiante.
Como argumenta bem
Essa menina falante!



Vital é forte e bonito,
Tá beirando os quinze anos.
Usa cadeira de rodas
Pra jogar bola com os manos.
Defende quem é mais fraco
E os direitos humanos.

Cida tá chegando aos quinze,
E chega sempre na frente.
É ligeira feito lebre,
Vive tudo intensamente.
Seu irmão é Adãozinho,
Um menino inteligente.





Adão é irmão de Cida,
O rei do computador.
Tem onze anos de idade
E já é programador.
Ele teve a quem puxar,
Já que o vô é inventor.

Essa é Ana Maria,
Conhecida por Xereta.
Ela vive perguntando
Tudo que vem na veneta.
Dizem que mais curiosa
Não existe no planeta.



Da Turma, também faz parte
Uma ave encantada.
O Edu é muito sábio
E um grande camarada.
Entende a fala dos homens
E também da bicharada.



**Agora você conhece
O que é o Plenarinho.
É esse tantão de coisa
Feito com muito carinho.
Venha visitar a gente,
Eu te ensino o caminho:**

plenarinho.leg.br



O Cordel do Plenarinho foi inspirado nas obras de J. Borges, grande mestre pernambucano do cordel e da xilogravura.

José Francisco Borges nasceu em 4 de agosto de 1935, no município de Bezerros/PE. Dedicou sua vida à arte do cordel, com mais de 300 obras publicadas.

J. Borges morreu em 2024, mas viveu para ver o cordel se tornar patrimônio cultural imaterial do Brasil, em 2018.





*aponte a câmera do celular
para o QR code ou digite:*

plenarinho.leg.br

